

BRASÍLIA, DF, 30 DE DEZEMBRO DE 1995

Todos os dados indicam que 1996 será um ano de crescimento econômico, dentro da estabilidade de preços trazida pelo Plano Real. No esforço que estamos fazendo, Governo e sociedade, para mudar o Brasil, teremos em 1996 a tranqüilidade necessária para nos dedicarmos aos programas de natureza social, destinados a corrigir as disparidades sociais existentes entre nós, a resgatar a imensa dívida social que, historicamente, temos com a maior parte da população brasileira. Sempre disse que a estabilização da economia não é um fim em si mesmo, mas apenas um primeiro passo, necessário, essencial, para retomarmos o crescimento e, com isso, gerarmos maior riqueza e emprego no Brasil.

No próximo ano, melhorar o sistema educacional brasileiro será a primeira prioridade do Governo. Não se constrói uma nação desenvolvida, nos tempos atuais, sem recursos humanos qualificados, sem trabalhadores aptos a participar, de maneira produtiva, de uma economia crescentemente dominada por técnicas modernas e sofisticada, sem cidadãos cientes de suas obrigações e de seus direitos e capazes de ajudar na consolidação de nossa democracia. Isso depende de um sistema educacional eficaz. Além disso, o acesso universal ao ensino de qualidade

tem um forte caráter de redistribuição de renda, ao dar condições iguais de partida a todos.

Nossos esforços estarão baseados na parceria entre Governo e sociedade. O Rotary, como entidade que presta serviços à comunidade, terá contribuição importante a dar aos programas sociais do Governo. Aos rotarianos, reitero, assim, minha confiança de que, em 1996, estaremos dando passos na concretização de nossos anseios de um Brasil democrático, desenvolvido e justo, e os convido a trabalharmos juntos na construção deste Brasil melhor, que está ao nosso alcance.